

## Custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel cai em junho pelo segundo mês consecutivo

Atente-se à Nota Metodológica disponível na página 4, que trata da alteração dos procedimentos da pesquisa em razão da pandemia de Covid-19.

Em junho de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com maio de 2020, registrou queda de 0,72% passando de R\$ 431,11 para R\$ 428,01. Dessa forma, estima-se que R\$ 428,01 seria o gasto necessário em junho de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo o DIEESE (2020)<sup>(1)</sup>, o comportamento nas capitais brasileiras foi majoritariamente de queda: nas sete capitais do Sul e Sudeste, além de Goiânia, Recife e João Pessoa, houve redução que esteve entre 1,20% (Porto Alegre) e 8,23% (Rio de Janeiro). Já em outras sete capitais, ocorreu aumento, que variou entre 0,11% (Belém) e 4,97% (Aracaju).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel<sup>(2)</sup>, quatro tiveram redução nos seus preços, a saber, banana (10,89%), tomate (10,67%), carne (1,14%) e arroz (0,56%). Apenas o tomate seguiu a tendência nacional de queda; os demais produtos apresentaram oscilação positiva. Para o CEPEA (2020)<sup>(3A)</sup>, a queda no preço do tomate pode ser reflexo da maturação acelerada do fruto, causando descartes do produto e alteração na quantidade demanda.

Por outro lado, ocorreu uma elevação nos preços de 8 dos 13 produtos da cesta. Há destaque para o feijão preto (7,24%), farinha de trigo (5,45%), batata (4,96%) e leite (4,11%). Segundo o DIEESE (2020), o feijão preto teve aumento de preço em 16 capitais, sendo que a elevação foi resultado da baixa oferta do produto no mercado mundial e do encerramento da colheita no sul do Brasil. O preço do leite teve eleva-

ção de devido à menor oferta do produto, aumentando seu preço em 15 capitais, conforme aponta o DIEESE (2020). Pelo terceiro mês consecutivo, o preço do pão permaneceu constante.

Vale ressaltar que a alta na maioria dos preços não provocou aumento no valor da cesta básica. Ao contrário, a queda de alguns produtos contribuiu de forma decisiva na redução do custo da cesta (0,72%), dado que a participação relativa desses itens na cesta básica de alimentos foi suficiente para compensar os aumentos dos outros produtos no total do custo de alimentação no município.

**Tabela 1** - Cesta Básica de alimentos em Cascavel –PR (junho de 2020)

	mai/2020	jun/2020	mai/20- jun/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
<b>Alimentação</b>	<b>431,11</b>	<b>428,01</b>	<b>-0,72</b>
Arroz	16,02	15,93	-0,56
Feijão Preto	5,80	6,22	7,24
Açúcar	9,83	9,85	0,20
Café em Pó	9,30	9,36	0,65
Farinha de trigo	13,59	14,33	5,45
Batata	5,85	6,14	4,96
Banana	3,49	3,11	-10,89
Tomate	4,03	3,6	-10,67
Margarina	5,26	5,51	4,75
Pão francês	8,99	8,99	-
Óleo de soja	4,00	4,01	0,25
Leite	3,41	3,55	4,11
Carne	28,88	28,55	-1,14

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

**Notas**

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 jul 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3A) CEPEA/ESALQ/USP. **Releases.** Várias edições, 2020. Disponível em <http://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 07 jul. 2020.

(3B) IBRE/FGV. **Notícias.** Várias edições, 2020. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/>. Acesso em 07 jul 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

**Poder de compra do trabalhador**

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 41,25% para 40,96%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso caiu de 44,84% para 44,52%. Portanto, pelo segundo mês seguido, houve aumento no poder de compra do trabalhador.

**Tabela 2 -** Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de junho de 2019 e junho de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	961,40	39,11	42,51
Abr/2020	450,51	1.045,00	961,40	43,11	46,86
Mai/2020	431,11	1.045,00	961,40	41,25	44,84
Jun/2020	428,01	1.045,00	961,40	40,96	44,52

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

**Análise Comparativa com outros Municípios**

Nas duas cidades do Sudoeste Paranaense, (R\$428,01). Entre as capitais do Sul, todas o valor Cesta Básica aumentou: Dois Vizinhos tiveram variação negativa: em Curitiba (1,94%) e Pato Branco (3,10%). A exceção foi (4,75%), Florianópolis (1,35%) e Porto Alegre (1,20%). O valor da Cesta Básica de São Paulo (R\$ 547,03) retomou o posto de maior valor da Cesta Básica de Alimentos or custo de alimentação no país<sup>(10)</sup>.

**Tabela 3 -** Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jun/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação mai/20-jun/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	428,01	-0,72	90h07min
Dois Vizinhos**	408,78	1,94	86h03min
Francisco Beltrão**	398,79	-2,78	83h57min
Pato Branco**	381,82	3,10	80h23min
Realeza**	341,67	Não disponível	71h56min
Curitiba***	506,04	-4,75	106h32min
Florianópolis***	516,97	-1,35	108h50min
Porto Alegre***	512,40	-1,20	107h52min
São Paulo ***	547,03	-1,68	115h10min

Fonte: \*Unioeste - Cascavel (2020); \*\*Unioeste - Francisco Beltrão (2020)<sup>(7)</sup>;\*\*\*DIEESE(2020).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 0,72% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.293,32 em maio de 2020 para R\$ 1.284,02 em junho. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.621,74 em maio para R\$ 3.595,69 em junho de 2020.

No cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário diminuiu: passou de R\$ 4.694,57 em maio para R\$ 4.595,60 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,40 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em junho, a Cesta Básica Familiar foi pro-

porcional a 122,87% do Salário Mínimo Bruto e a 133,56% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas despenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 33,56%, isto é, mais de um terço do valor.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 90 horas e 07 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, ressalta-se que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Há de se destacar que a pandemia de Covid-19 tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda. A relação da cesta básica com a pandemia será abordada na página seguinte.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 547,03.

*O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).*

**DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 4** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (jun/2019—jun/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(10)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	83h13min	113,47	123,34
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	81h30min	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	77h34min	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	127,53
abr/2020	1.351,52	3.784,72	4.673,06	94h51min	129,33	140,58
mai/2020	1.293,32	3.621,74	4.694,57	90h46min	123,76	134,52
Jun/2020	1.284,02	3.595,69	4.595,60	90h07min	122,87	133,56

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)<sup>(10)</sup>.

## Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia de Covid-19, que alterou a estrutura produtiva do Brasil e do mundo, promoveu uma rápida alteração nos hábitos de consumo dos brasileiros (IBRE/FGV, 2020)<sup>(3B)</sup>. O isolamento social imposto para conter o avanço do vírus, bem como o fechamento de diversos estabelecimentos do ramo de serviços, elevou significativamente a demanda das famílias por alimentos nos primeiros meses.

No mês de junho de 2020 houve uma interiorização da pandemia, atingindo a região oeste, principalmente no município de Cascavel. Diante disso, a administração local tem tomado medidas para controle da pandemia, propondo medidas mais restritivas de isolamento social.

Conforme coleta de preços feita pelo DIEESE (2020), o custo da Cesta Básica reduziu em 10 capitais. Em Cascavel, em junho de 2020, houve uma queda de 0,72% no valor da Cesta.

Ademais, considerando a atual situação, há de se desta-

car alguns detalhes sobre os dados apresentados nesta edição. Os dados do DIEESE (2020) foram coletados em junho por meio de pesquisa à distância, mantendo a pesquisa presencial apenas em São Paulo. A Unioeste Cascavel seguiu os procedimentos de coleta a distância de preços do DIEESE.

Esperamos que esta situação se normalize o mais brevemente possível. A equipe do Projeto de Extensão Determinação Mensal do Custo de Cesta Básica em Cascavel—PR estará atenta aos indicadores de preços e renda no município, visando repassar informações de qualidade que auxiliem no planejamento financeiro das famílias.

Sobretudo, esperamos que vocês, leitores e leitoras, recebam nosso abraço sincero nesse momento de preocupações. Sigam as orientações das autoridades de saúde, cuidem da higiene das mãos, evitem aglomerações e mantenham o isolamento social—essa é, até o momento, o melhor meio para se proteger e evitar o colapso do sistema de saúde. Cuidem-se!

## Nota Metodológica:

Desde abril, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19.

Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas.

No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo foi realizada de forma presencial.



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/cestabasicacvel>

### Equipe:

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste.

### Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas